



Boletim nº 64 – 19/06/2020

Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



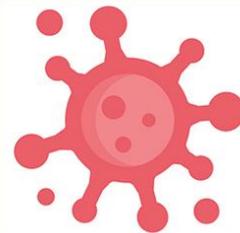
CHINA

SOUTH CHINA MORNING POST - 18/06/2020

Coronavírus: China reforça controle de importações de alimentos em meio a surto de Pequim

<https://www.scmp.com/news/china/science/article/3089855/coronavirus-china-ramps-checks-food-imports-amid-beijing>

Pesquisadores do Instituto Nacional de Controle e Prevenção de Doenças Virais da China realizaram o sequenciamento genético do coronavírus encontrado em amostras do mercado de Xinfadi, em Pequim, constatando que a cepa em questão é mais antiga do que a que circula na Europa. Segundo o cientista Zhang Yong, uma possível explicação é que o vírus tenha chegado a Pequim em alimentos congelados importados, e não sofreu mutação durante o armazenamento e o transporte. Outra hipótese é que o vírus não estivesse presente no mercado há algum tempo sem infectar ninguém e, quando finalmente entrou em erupção, não sofreu mutação. Em resposta a estes estudos, a China intensificou as inspeções de alimentos importados armazenados em temperaturas frias provenientes de países com "alto risco" de contaminação por COVID-19. No mercado de Xinfadi, foco da contaminação na capital chinesa, o coronavírus foi encontrado em uma tábua usada para cortar salmão: embora peixes e frutos do mar não transmitam o vírus, é possível que a carne possa se contaminar se for manuseada por pessoas infectadas. Em Wuhan, epicentro inicial da pandemia, a doença surgiu no mercado de frutos do mar de Huanan. Trata-se de um mercado onde animais selvagens também eram comercializados e imaginou-se serem estes os "intermediários" que levaram a infecção aos humanos. Quando irrompeu o surto em Pequim, após mais de 50 dias sem casos confirmados da doença, os pesquisadores começaram a cogitar outras possibilidades, visto que seria pouco provável que houvesse comércio de animais selvagens na capital. "Temos tentado encontrar um intermediário animal quando tentamos rastrear a origem do Sars-CoV-2 no passado. Agora talvez esteja na hora de rever a ideia que o vírus provém de animais selvagens", declarou Wu Guizhen, da diretoria do Instituto Nacional de Controle e Prevenção de Doenças Virais. O Instituto está analisando o papel da venda de frutos do mar nos surtos nos mercados Xinfadi, em Pequim, e Huanan, em Wuhan.



SOUTH CHINA MORNING POST - 18/06/2020

O coronavírus estava na Itália em dezembro, segundo estudo que analisou amostras de esgoto

https://www.scmp.com/news/world/europe/article/3089850/coronavirus-was-italy-december-waste-water-study-finds?li_source=LI&li_medium=homepage_int_edition_top_picks_for_you

Uma pesquisa conduzida pelo Instituto Superior da Saúde (ISS) da Itália analisou 40 amostras de esgoto coletadas em cidades italianas entre outubro de 2019 e fevereiro de 2020, em busca do novo coronavírus. Os cientistas identificaram traços do Sars-Cov-2 nas amostras recolhidas em Milão e Torino em dezembro de 2019 e em Bolonha em janeiro de 2020, indicando que a presença do vírus em território italiano já ocorria muito antes do primeiro caso confirmado de COVID-19 em meados de fevereiro deste ano. A análise de amostras de esgoto é um método internacionalmente consagrado para a detecção precoce de coronavírus. Devido ao grande número de casos assintomáticos ou com sintomas leves, a análise do esgoto pode detectar a presença do patógeno em um local determinado mesmo antes do surgimento dos primeiros casos oficiais. O ISS lançará, em julho, um estudo piloto sobre locais prioritários identificados em resorts turísticos, e pretende criar uma rede nacional de vigilância de águas e esgoto até o outono.



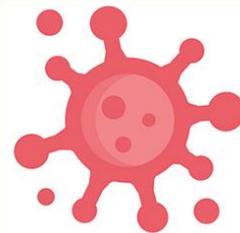
COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD - 19/06/2020

Transmissão de vírus cada vez mais atribuída a restaurantes e bares, diz KCDC

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200619000259>

Nesta sexta-feira, 19 de junho, as autoridades de saúde sul-coreanas fizeram um apelo à população para que evitasse atividades fora de casa e em grupo durante o fim de semana, com o objetivo de minimizar a propagação da COVID-19. Atualmente, cerca de 10% dos casos confirmados da doença tem sua origem desconhecida, apesar dos melhores esforços das equipes de rastreamento de contatos. Isso indica a presença de “contaminadores silenciosos” nas comunidades, geralmente pacientes assintomáticos ou com sintomas leves. De acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças da Coreia (KCDC), houve, no último mês, quatro pequenos focos de contágio relacionado a restaurantes e seis, a bares. “Se houver um paciente [de COVID-19] presente, há uma grande possibilidade de o vírus se espalhar nesses lugares lotados e confinados, onde as pessoas consomem alimentos e bebidas, e conversam sem usar máscaras”, apontou Jung Eun-kyeong, diretora do KCDC.



THE KOREA HERALD - 19/06/2020

CGV introduz registro eletrônico de visitantes para combater a COVID-19

http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200619000721&ACE_SEARCH=1

Nesta sexta-feira, 19 de junho, representantes da CGV, a maior rede de cinemas multiplex da Coreia do Sul, informaram que a empresa irá implementar um registro eletrônico de visitantes em todas suas salas, nacionalmente, fazendo uso da tecnologia de código QR. Essa forma de registro já é obrigatória para bares e boates, e visa armazenar os dados pessoais dos que circulam por aquele local, para facilitar sua identificação na ocorrência de uma contaminação por COVID-19. De acordo com a CGV, os dados serão apagados automaticamente após quatro semanas, e serão acessíveis apenas a autoridades governamentais.



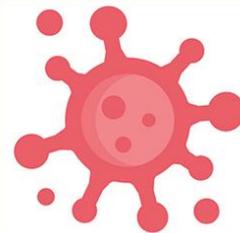
ESPAÑA

EL PAÍS - 18/06/2020

Sintomas inespecíficos e PCR negativo: como o coronavírus escapa dos sistemas de vigilância

<https://elpais.com/sociedad/2020-06-18/sintomas-inespecificos-y-pcr-negativas-asi-sortea-el-coronavirus-los-sistemas-de-vigilancia.html>

Um dos maiores focos de contágio de COVID-19 na Espanha nas últimas semanas, contando já 33 casos confirmados, levou 10 dias para ser identificado na cidade de La Garrotxa, na região da Catalunha. O *cluster* teve início com um trabalhador da indústria de carnes, que se consultou com um médico em razão de dor de cabeça e mal-estar generalizado. Por não se tratarem de sintomas típicos do novo coronavírus, o paciente não foi afastado do trabalho. Apenas quando surgiram novos sintomas, uma semana depois, foi realizado um teste PCR para COVID-19, apresentando resultado positivo. Nesse meio tempo, outro funcionário da mesma empresa ficou doente, mas obteve um falso negativo em sua testagem. Foi apenas quando um terceiro trabalhador foi diagnosticado com a COVID-19 que as autoridades de saúde da região tomaram conhecimento do foco de contágio. De acordo com Juan Carlos Galán, chefe de virologia do hospital Ramón y Cajal, em Madri, “a literatura científica afirma que [o falso negativo] ocorre entre 3% e 20% dos testes, embora a causa geralmente é um problema na coleta, no manuseio ou no transporte da amostra nasofaríngea”. Especialistas alertam para a importância de medidas preventivas nos locais de trabalho; empresas do setor agroalimentar vêm se mostrando como uma das mais importantes fontes de contágio do vírus na Espanha nas últimas semanas.



ESTADOS UNIDOS

CNN - 18/06/2020

Reino Unido descarta seu aplicativo de coronavírus para a versão Google e Apple

<https://edition.cnn.com/2020/06/18/tech/uk-coronavirus-app-google-apple/index.html>

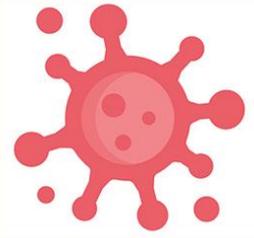
O governo britânico está abandonando sua tentativa de desenvolver um aplicativo de rastreamento de coronavírus a partir do zero e, em vez disso, criará um novo baseado em um sistema criado pelo Google e Apple. O novo aplicativo para smartphone incorporará algumas das lições que o governo do Reino Unido aprendeu ao trabalhar em seu próprio aplicativo, como avaliar melhor a distância entre os usuários. O governo não deu uma data de lançamento. "Este é um passo importante que permite desenvolver um aplicativo que reúne a funcionalidade necessária para realizar o rastreamento de contatos, mas também facilita a solicitação de testes e o acesso a conselhos e orientações proativas para ajudar no auto-isolamento", afirmou o governo em comunicado na quinta-feira. A reviravolta ocorre após o lançamento do aplicativo do Reino Unido, que estava sendo desenvolvido pelo Serviço Nacional de Saúde do país e duas empresas externas, ter sido repetidamente adiado. Inicialmente, o Reino Unido optou por criar seu próprio aplicativo parcialmente porque o sistema Google e Apple não permite que os governos armazenem dados centralmente, o que pode ajudar os especialistas em saúde pública a estudarem surtos. Em vez disso, ele armazena dados localmente em cada telefone, o que, segundo as empresas de tecnologia, é melhor para a privacidade. A Alemanha abandonou seu próprio aplicativo de rastreamento no final de abril em favor do sistema Google e Apple.

CNN - 18/06/2020

O novo surto de Pequim é um lembrete para o mundo de que o coronavírus pode retornar a qualquer momento

<https://edition.cnn.com/2020/06/18/asia/beijing-coronavirus-reminder-intl-hnk/index.html>

Até a semana passada, Pequim parecia ter deixado de lado a pandemia de coronavírus. Por 55 dias, a capital chinesa não relatou nenhuma infecção transmitida localmente e a vida voltou ao normal. Empresas e escolas reabriram, as pessoas voltaram ao trabalho e os transportes e parques públicos da cidade estavam novamente cheios de multidões. Mas essa fachada de normalidade foi destruída na semana passada, quando um novo conjunto de casos de coronavírus emergiu de um amplo mercado atacadista de alimentos na cidade, infectando mais de 180 pessoas na sexta-feira. Em questão de dias, a metrópole de mais de 20 milhões de pessoas foi colocada sob um bloqueio parcial. As autoridades reintroduziram medidas restritivas usadas anteriormente para combater a onda inicial de infecções, isolar bairros residenciais, fechar escolas e impedir que centenas de milhares de pessoas consideradas em risco de contrair o vírus deixassem a cidade. Cerca de 356.000 pessoas foram testadas em apenas cinco



dias. O surto de infecções em Pequim, sede do poder do Partido Comunista e considerado anteriormente entre as cidades mais seguras do país, é um lembrete de como o vírus pode facilmente voltar a assombrar lugares onde se acreditava ter sido domado. Cinco dias antes do início do atual surto, as autoridades de Pequim haviam rebaixado o nível de alerta do Nível 2 para o Nível 3. Ele voltou ao Nível 2 na terça-feira à noite. A Coreia do Sul, muito elogiada por seu sucesso em conter o vírus, vem combatendo um aumento nas infecções desde o final de maio, após a flexibilização das regras de distanciamento social e a reabertura de escolas. Singapura era considerada uma história de sucesso de coronavírus até que uma onda de infecções eclodiu em abril entre trabalhadores migrantes que viviam em dormitórios lotados. Anteriormente, relatos haviam ligado o surto a frutos do mar ou carne, depois que traços do vírus foram detectados em uma tábua usada por um vendedor de salmão importado no mercado. No entanto, agora há preocupações de que o vírus tenha se espalhado silenciosamente por semanas antes de ser detectado pela primeira vez. Evidências dos Estados Unidos sugerem que entre 25% e 45% das pessoas infectadas provavelmente não apresentam sintomas, com estudos epidemiológicos mostrando que esses indivíduos podem transmitir o vírus a alguém que não está infectado. Zhang Yong, funcionário chinês do CDC, afirmou que "de acordo com resultados preliminares de estudos genômicos e epidemiológicos, o vírus é da Europa, mas é diferente do vírus que está se espalhando na Europa. É mais antigo que o vírus que está se espalhando na Europa". Zhang disse que o vírus pode ter sido escondido em alimentos congelados importados ou estar escondido em algum ambiente escuro e úmido, como o mercado de Xinfadi, antes de ser exposto a pessoas e causar infecção. Wu disse que ainda é provável que haja novos casos confirmados vinculados ao mercado emergente nos próximos dias - mas não é provável que isso ocorra devido a novas transmissões. "Os casos recém diagnosticados, relatados todos os dias, não são iguais a novas infecções e o surto sob controle não significa que haverá zero casos novos amanhã", disse Wu.

CNN - 19/06/2020

Mais de 90% dos americanos continuam suscetíveis ao coronavírus, diz especialista

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-06-19-20-intl/h_daa8c8a9c759dc4b1a9711074bb8323c

Mais de 90% dos americanos ainda são suscetíveis à COVID-19, disse o Dr. Ali Khan, reitor da Faculdade de Saúde Pública do Centro Médico da Universidade de Nebraska. "Mais de 90% dos americanos ainda são suscetíveis. Essa ainda é uma doença significativa e 30% dos americanos estão em alto risco", afirmou. Quando perguntado sobre o aumento em novos casos de coronavírus em estados como Flórida e Texas, Khan disse que os Estados Unidos continuarão a ver aumentos se os estados não abrirem com segurança. "Estamos no meio do maior fracasso em saúde pública da história americana e, se continuarmos a abrir e não abrir com segurança, vamos continuar vendo aumento de casos", disse Khan.



CNN - 19/06/2020

Pesquisadores propõem vacina MMR de reforço para combater a COVID-19

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-06-19-20-intl/h_fa691bfe3abc22f61162a2f37eafe05e

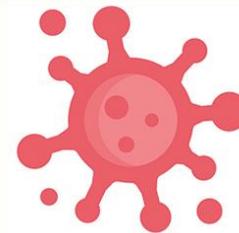
Uma vacina para prevenir o coronavírus pode demorar meses ou até anos, mas uma equipe de pesquisadores nos Estados Unidos diz que uma vacina disponível agora pode ser usada para ajudar a prevenir os piores efeitos da infecção por coronavírus. Eles estão propondo dar uma dose de reforço da vacina contra sarampo, caxumba e rubéola (MMR) às pessoas para ver se elas aumentam a imunidade em geral, talvez ajudando a prevenir alguns dos efeitos mais graves da COVID-19. A vacina MMR é conhecida por proteger as crianças contra infecções que vão muito além dos três vírus visados pela vacina. A teoria é que a vacina aumenta a imunidade geral, além de treinar o corpo para reconhecer vírus específicos. A vacina MMR é conhecida como vacina viva. Utiliza versões altamente enfraquecidas ou atenuadas dos vírus do sarampo, caxumba e rubéola para produzir proteção imunológica sem deixar as pessoas doentes. Por usar vírus inteiros, estimula uma resposta imune ampla e que vai além da produção de anticorpos. “Há evidências crescentes de que vacinas vivas atenuadas fornecem proteção inespecífica contra infecções letais não relacionadas ao patógeno alvo da vacina, induzindo células imunes inatas inespecíficas 'treinadas' para melhorar as respostas do hospedeiro contra infecções subsequentes”, escreveram Paul Fidel, da Louisiana State University, e Mairi Noverr, da Tulane University, em uma carta para a revista *mBio*. “Um estudo clínico com MMR em populações de alto risco pode fornecer uma medida preventiva de 'baixo risco e alta recompensa' para salvar vidas durante essa pandemia sem precedentes da COVID-19.” Não há risco sério de dar a vacina para a maioria das pessoas e a abordagem pode ser especialmente eficaz para proteger os profissionais de saúde. “Se estivermos errados, bem, pelo menos as pessoas terão novos anticorpos para sarampo, caxumba e rubéola”, disse Fidel. “Enfatizamos que esta é estritamente uma medida preventiva contra as piores sequelas inflamatórias da COVID-19 para pessoas expostas/infectadas e não representa uma terapia antiviral ou vacina contra a COVID-19 de nenhuma maneira”, acrescentaram Fidel e Noverr em sua carta.

CNN - 19/06/2020

O aplicativo de coronavírus da Alemanha baixou quase 10 milhões de vezes em 4 dias

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-06-19-20-intl/h_584be3486e96cfef8c209731034aee74

O novo aplicativo para smartphones para o coronavírus da Alemanha foi baixado 9,6 milhões de vezes desde que foi lançado na terça-feira, de acordo com a porta-voz do governo, Ulrike Demmer. Isso



equivale a cerca de 12% da população do país, embora não se saiba se algumas pessoas fizeram o download em vários telefones. O novo aplicativo de rastreamento foi desenvolvido para rastrear rapidamente novos grupos de infecções por coronavírus.

CNN - 19/06/2020

O plasma convalescente é seguro para pacientes COVID-19, mas são necessárias mais pesquisas

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-06-19-20-intl/h_10d2a0bdcf6b1d01b2fe1080f5dac5f5

O plasma convalescente - sangue de pacientes recuperados que tiveram COVID-19 - que foi transfundido para pacientes hospitalizados é considerado seguro, de acordo com um novo estudo. O estudo publicado na *Mayo Clinic Proceedings* analisou os resultados de 20 mil pacientes. Pesquisadores do Programa de Acesso Expandido da COVID-19 da Administração de Alimentos e Medicamentos dos Estados Unidos analisaram os resultados de pacientes que os médicos pensavam que poderiam progredir para um estágio grave ou com risco de vida. Eles foram transfundidos entre 3 de abril e 11 de junho. Menos de 1% dos pacientes apresentaram eventos adversos graves. O número de pessoas que morreram caiu para 8,6% no 7º dia do teste, em comparação com os 12% que morreram em uma parte anterior do estudo de segurança de 5 mil pacientes. Os autores alertam que apenas porque o tratamento é seguro, não significa que seja eficaz no tratamento da COVID-19. O estudo tem limitações e mais pesquisas precisarão ser feitas para determinar se isso funciona com esta doença. Existem vários estudos em andamento.



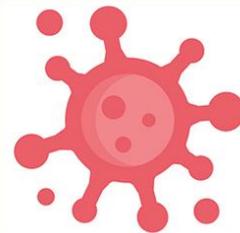
ANSA 19/06/2020

Número de pacientes com COVID em UTIs na Itália volta a subir

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/06/18/numero-de-pacientes-com-covid-em-utis-na-italia-volta-a-subir_8dc051f7-d6b9-4970-a5e8-fb4fe4192d16.html

Após mais de dois meses de queda, o número de pacientes com COVID-19 internados em unidades de terapia intensiva na Itália voltou a subir nesta quinta-feira (18) de 163 para 168. Essa cifra vinha caindo de maneira ininterrupta desde o início de abril, quando a Itália chegou a ter pouco mais de 4 mil pessoas em UTIs por conta do novo coronavírus e hospitais à beira do colapso, especialmente na Lombardia.

O balanço de ontem da Defesa Civil também contabiliza 2.867 doentes internados fora da terapia intensiva (-246 em 24 horas) e 20.066 pessoas em isolamento domiciliar (-583), totalizando 23.101 casos



ativos, menor número desde 16 de março (23.073). A Itália também registra nesta quinta mais 333 casos e 66 óbitos, elevando o total de contágios para 238.159 e o de mortes para 34.514. Já o número de curados subiu para 180.544.

A redução dos contágios no país foi alcançada após um rígido período de quarentena que exigia até certificado de necessidade para poder sair de casa. A Itália já reabriu a maior parte das atividades, mas isso não provocou um recrudescimento da pandemia.

ANSA 19/06/2020

Índia tem aumento recorde nos casos diários de coronavírus

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/mundo/noticias/2020/06/19/india-tem-aumento-recorde-nos-casos-diarios-de-coronavirus_0e2dec4d-6a19-495b-99a2-4a13d992a2e9.html

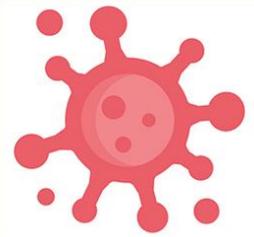
A Índia registrou um aumento diário recorde no número de casos do novo coronavírus (Sars-Cov-2). O país asiático contabilizou mais de 13,5 mil novas contaminações em 24 horas. De acordo com o Ministério da Saúde local, a Índia teve exatamente 13.586 novos casos da COVID-19, além de 336 mortes. Segundo dados da universidade norte-americana Johns Hopkins, o país registrou no total 380.532 casos da doença e 12.573 óbitos. A Índia está atrás apenas dos Estados Unidos, Brasil e Rússia no número total de infecções, além de ter registrado quatro vezes mais do que a China, que tem uma população de tamanho semelhante. Em decorrência do aumento de casos do coronavírus, o estado indiano de Tamil Nadu, no sul, foi colocado em um bloqueio com fortes restrições até o dia 30 de junho.

CORRIERE DELLA SERA

Coronavírus, Remuzzi: “Os novos positivos não são contagiosos, pare o medo”

https://www.corriere.it/cronache/20_giugno_19/coronavirus-remuzzi-nuovi-positivi-non-sono-contagiosi-stop-paura-bf24c59c-b199-11ea-842e-6a88f68d3e0a.shtml

O diretor do Instituto de Pesquisa Farmacológico Mario Negri, professor Giuseppe Remuzzi, deu uma entrevista ao jornal *Corriere della Sera* na qual alerta as autoridades para não criarem um medo injustificado sobre a situação da pandemia na Itália neste momento. “O Instituto de Saúde e o governo devem perceber quanto e como a situação [da pandemia] mudou desde o distante 20 de fevereiro”, afirmou. Para Remuzzi, é preciso qualificar melhor os novos casos positivos que estão sendo identificados pelos testes *tamponi* [análise de material nasofaríngeo], pois muitos casos de positividade apontados nestes exames não são contagiosos porque indicam que a pessoa é portadora de uma baixa carga viral, insuficiente para transmitir a doença. Explicando o funcionamento dos testes *tamponi*, o professor do Instituto Mario Negri afirmou que, para pesquisar a presença do vírus, é utilizada a técnica de reação em cadeia da polimerase (Pcr), capaz de amplificar alguns fragmentos de DNA específicos em



uma amostra biológica. “O genoma do coronavírus presente nas amostras dos testes, que é o RNA, é transcrito para o DNA e amplificado pela técnica de Pcr, o que aumenta enormemente o material genético inicial. Quanto maior o conteúdo no buffer de RNA - portanto o vírus – menos ele deve ser ampliado”, afirmou.

Segundo Giuseppe Remuzzi, foi realizado um estudo com 133 pesquisadores do Mario Negri e 298 funcionários da Brembo, uma empresa italiana de peças automotivas. Ao todo, 40 testes de *tamponi* deram positivo. “Mas a positividade desses testes surgiu apenas com ciclos de amplificação muito altos, entre 34 e 38 ciclos, que correspondem a 35 mil - 38 mil cópias do RNA viral. São casos de positividade com uma carga viral muito baixa, não contagiosa. Estamos chamando de contagiosos todas as pessoas positivas ao teste”, advertiu, acrescentando que são números de novos positivos que não têm repercussão na vida real. “Abaixo de 100 mil cópias de RNA não há substancial risco de contágio, segundo estudo publicado na revista *Nature* e confirmado por diversos outros estudos”, garantiu Remuzzi.

CORRIERE DELLA SERA

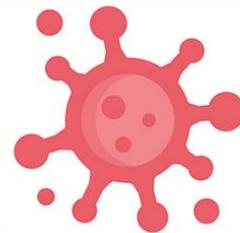
“Lesões mais graves em pacientes do grupo sanguíneo A”: Policlínico revela ligações o vínculo entre coronavírus e tipo sanguíneo

https://milano.corriere.it/notizie/cronaca/20_giugno_18/danni-piu-gravi-malati-gruppo-a-policlinico-svelati-legami-coronavirus-sangue-35f70456-b199-11ea-842e-6a88f68d3e0a.shtml

Os pacientes do grupo sanguíneo A são mais propensos a desenvolver formas agressivas de COVID-19, enquanto os pacientes do grupo O apresentam sintomas mais leves. Isso foi afirmado por um estudo internacional envolvendo cerca de cem pesquisadores italianos, noruegueses, alemães e espanhóis e realizado em 1.600 pacientes entre Espanha e Itália. Na Itália a pesquisa foi coordenada pela Policlínica de Milão e também envolveu Humanitas e San Gerardo de Monza.

Luca Valenti, médico do Centro de Transfusão Policlínica, explica: “Com o nosso estudo, estabelecemos que o grupo sanguíneo é um dos principais fatores hereditários que predispõem ao desenvolvimento de uma doença mais séria para a COVID-19. Em particular, o grupo sanguíneo A tem um risco aumentado de comprometimento pulmonar grave, enquanto os pertencentes ao grupo O são mais protegidos”. O estudo também leva a uma segunda conclusão: “Como o tipo sanguíneo é hereditário, é possível dizer que a predisposição para os sintomas mais graves dessa doença também é hereditária”.

Os cientistas chineses já haviam especulado sobre esse vínculo. Mas este estudo vai um passo além e analisa todos os marcadores de todo o genoma dos pacientes, confirmando pela primeira vez de forma sistemática que o grupo sanguíneo é um dos fatores que levam a prever a gravidade dos sintomas. Não somente. “Identificamos outro grupo de genes, mas confirmamos que eles têm um papel independente do grupo sanguíneo”, diz Daniele Prati, diretora do Departamento de Medicina Transfusional e



Hematologia da Policlínica. No entanto, o mecanismo pelo qual essa parte do código genético atuaria sobre a doença ainda não está claro. Os resultados da pesquisa são úteis para entender os mecanismos da doença. Além disso, conhecendo esses dois fatores, será possível prever quais pessoas serão mais suscetíveis a complicações no caso da segunda onda.



JAPÃO

THE JAPAN TIMES - 18/06/2020

Japão facilitará entrada de residentes e empresários estrangeiros

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/06/18/national/japan-talks-ease-travel-curbs-four-countries-says-abe/#.XuyvEWhKjIU>

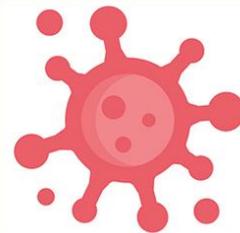
O governo japonês flexibilizará seu controle de fronteira de maneira a permitir o ingresso no país de estrangeiros que já residam no Japão há muitos anos e tenham algumas viagens de negócios. Ainda, de acordo com declaração do ministro das Relações Exteriores, Toshimitsu Motegi, foi selado um acordo com o Vietnã para garantir a retomada das viagens de negócios entre os dois países antes do fim de junho. O Japão planeja conduzir negociações semelhantes com Tailândia, Austrália e Nova Zelândia. Os viajantes deverão realizar testes PCR antes do embarque e, novamente, após sua chegada, além de informar as autoridades sobre sua agenda de atividades e concordar em reter dados de GPS em seus smartphones para ajudar no rastreamento de contatos. Não terão permissão para usarem transporte público e poderão se locomover apenas entre sua hospedagem e local de trabalho. “Continuaremos com medidas de fronteira para evitar casos importados do novo coronavírus. Ao mesmo tempo, precisamos retomar as viagens internacionais, parcial e gradualmente, para colocar a economia em um caminho de recuperação”, declarou o primeiro-ministro Shinzo Abe.

THE JAPAN TIMES - 19/06/2020

Liberdade de viagem restaurada em todo o Japão, com a diminuição do medo do coronavírus

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/06/19/national/cross-prefecture-travel-japan-coronavirus/#.XuyvAmhKjIU>

O governo japonês levantou as restrições de viagem entre suas 47 prefeituras nesta sexta-feira, dia 19 de junho, afirmando que acredita que a transmissão da COVID-19 está sob controle. Apesar do estado de emergência ter sido suspenso, ainda vigorava a recomendação de evitar viagens para as prefeituras de Tóquio, Chiba, Kanagawa, Saitama e Hokkaido. Medidas de higiene foram reforçadas em aeroportos e estações de trem com o aumento no número de viajantes. Eventos esportivos poderão ser retomados, ainda que sem público, e o limite de pessoas na plateia de shows foi aumentado para mil.



Tóquio chegou ao fim da terceira etapa no seu processo de desconfinamento, com o governo autorizando a reabertura total do comércio. Na última segunda-feira, dia 15 de junho, foram registrados 48 novos casos de COVID-19 na capital japonesa, o maior número desde o início de maio. No entanto, de acordo com a governadora Yuriko Koike, o aumento no número de infecções reflete os esforços de rastreamento de contatos e a cooperação com bares e boates para a realização de testes entre seus funcionários, sustentando que não há uma piora nos níveis de transmissão comunitária.

THE JAPAN TIMES - 19/06/2020

Aplicativo de rastreamento de contatos de coronavírus do Japão é lançado em meio a preocupações sobre privacidade

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/06/19/national/japan-contact-tracing-app-launched/#.Xuyu7mhKjIU>

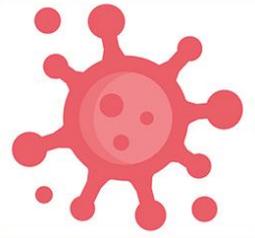
Nesta sexta-feira, o governo japonês lançou seu aplicativo de rastreamento de contatos para smartphone, que alerta os usuários quando eles podem ter sido expostos a alguém infectado com o novo coronavírus. O governo afirma que o software foi desenvolvido levando em consideração questões de privacidade pessoal, de maneira que não há armazenamento de dados pessoais. Quando pessoas que têm o aplicativo instalado entram em contato uma com a outra, seus telefones registram automaticamente o evento utilizando a tecnologia Bluetooth; se alguém se descobrir infectado pelo vírus e registrar isso no aplicativo, todos os usuários que tenham tido contato com esta pessoa serão alertados. Para informar que você obteve um teste positivo para a doença, não é necessário informar seus dados pessoais, bastando o “número de processamento” emitido pelas autoridades de saúde. Especialistas em tecnologia apontam que, para auxiliar as equipes de rastreamento de contato, o aplicativo deve ser utilizado por uma grande parcela da população. Para garantir a privacidade dos usuários, seria necessário implementar um sistema com monitoramento independente para garantir que os dados não sejam usados para outros fins. Iniciativas semelhantes foram empreendidas em outros países, com pouco sucesso: em Singapura, apenas 25% da população baixou o software desenvolvido pelo governo e, na França, 55% dos residentes informaram que não utilizariam um aplicativo de rastreamento.



REINO UNIDO

THE GUARDIAN - 19/06/2020

O nível de alerta COVID-19 do Reino Unido é reduzido de 4 para 3



<https://www.theguardian.com/world/2020/jun/19/uk-covid-19-alert-level-should-be-cut-from-4-to-3-say-medical-chiefs>

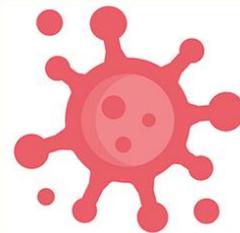
O Reino Unido reduziu o nível de alerta da COVID-19 de 4 para 3, o que significa que a transmissão do vírus não é mais considerada "alta ou exponencialmente crescente". O rebaixamento, que foi aprovado pelos quatro médicos-chefes, poderia abrir caminho para que algumas medidas físicas de distanciamento fossem atenuadas, mas eles alertaram que a pandemia não havia terminado. O Reino Unido está no nível 4 desde que o sistema de alerta de cinco níveis foi anunciado em maio, e a mudança para o nível 3 significa que a COVID-19 agora é considerada "em circulação geral", com o nível de ameaça passando de "grave" para "substancial". Os médicos-chefes disseram que os níveis de infecção significam que provavelmente ainda haverá surtos localizados da doença. O nível de alerta é definido pelo centro de biossegurança conjunto, com base em evidências, incluindo o "R" ou número de reprodução, e o número de casos confirmados em um determinado momento. Na semana passada, o número R, que mede as taxas de transmissão, pairava pouco abaixo de 1 em todo o Reino Unido.

THE GUARDIAN - 19/06/2020

Sul-asiáticos na Grã-Bretanha provavelmente morrerão no hospital de COVID-19, segundo estudo

<https://www.theguardian.com/world/2020/jun/19/south-asians-in-uk-most-likely-to-die-of-covid-19-study-finds>

Pessoas de origem sul-asiática são as que mais morrem na Grã-Bretanha depois de terem sido internadas com COVID-19, segundo o maior estudo desse tipo. A pesquisa, que analisou dados de 40% de todas as pessoas internadas no hospital com COVID-19 na Inglaterra, Escócia e País de Gales entre 6 de fevereiro e 8 de maio e concluiu que pessoas de origem sul-asiática tinham uma taxa de mortalidade no hospital 20% maior do que a população branca. O documento, que ainda precisa ser revisto por pares, descobriu que outras etnias não estavam em maior risco do que os brancos. Ele disse que o aumento da prevalência de diabetes na população britânica do sul da Ásia representava 18% de seu aumento no risco de mortalidade. O professor Ewen Harrison, professor de cirurgia e ciência de dados e cirurgião consultor honorário da Universidade de Edimburgo e principal autor do estudo, disse que os 82% restantes do risco aumentado provavelmente se resumem a uma combinação de ocupação, privação e fatores biológicos. "Como país, precisamos decidir como distribuir esses tratamentos à medida que estiverem disponíveis. O que este estudo faz é colocar novamente a etnia no centro das discussões sobre os fatores de risco para a COVID-19", disse ele. Vários outros estudos, incluindo o do Office for National Statistics, descobriram que os britânicos negros, não apenas os sul-asiáticos, também correm um risco maior que a população branca, e Harrison enfatizou que as descobertas de seus colegas não eram inconsistentes com a pesquisa anterior. "Ainda é uma possibilidade provável que haja mais pessoas negras morrendo de coronavírus com base em estudos que foram realizados por outros", disse ele. "Mas o que estamos olhando especificamente são aqueles que estão no hospital, para que



não contradigam os números da Saúde Pública da Inglaterra e do Escritório de Estatísticas Nacionais (NOS) que analisam a população como um todo. O que ele faz é adicionar informações importantes e bastante detalhadas, não fornecidos anteriormente por estudos, quanto às características desses grupos após a internação.”

BBC - 19/06/2020

Coronavírus: fundo de acompanhamento de 1 bilhão de libras esterlinas para alunos da Inglaterra

<https://www.bbc.com/news/education-53100881>

Um fundo de 1 bilhão de libras esterlinas para ajudar as crianças da Inglaterra a recuperarem o que perderam enquanto as escolas foram fechadas foi anunciado pelo primeiro-ministro Boris Johnson. Os alunos mais desfavorecidos terão acesso aos tutores através de um programa de 350 milhões de libras esterlinas ao longo do ano a partir de setembro. As escolas primárias e secundárias receberão 650 milhões de libras esterlinas para gastar em aulas particulares ou em grupo para todos os alunos que acharem necessário. Os diretores receberam bem os fundos, mas disseram que eram necessários mais detalhes. Os trabalhistas disseram que os ministros devem convocar uma força-tarefa - envolvendo sindicatos e especialistas em ciência e saúde - para ajudar todos os alunos a voltar à escola com segurança o mais rápido possível. A secretária de Educação, Rebecca Long Bailey, disse que os planos "carecem de detalhes e parecem ser uma pequena fração do apoio necessário" e pediu um "plano nacional detalhado de Educação para colocar a Educação e a Saúde das crianças de volta aos trilhos". Uma pesquisa do Instituto de Estudos Fiscais (IFS) sugere que o pacote de 650 milhões de libras esterlinas representa cerca de 80 libras esterlinas a mais para cada aluno. Isso representa um aumento de cerca de 1%, mas deixaria os gastos totais ainda 3% abaixo dos níveis de 2010 em termos reais. Os tutores serão fornecidos por organizações aprovadas pelo Programa Nacional de Tutoria. Muitos deles serão estudantes ou graduados treinados por grupos de tutoria. A modelagem sugere que entre 550 mil e 650 mil cursos, com três alunos para um tutor, durariam uma hora por semana durante 15 semanas. "A tutoria é a abordagem de recuperação apoiada pelas evidências mais fortes", disse a diretora executiva da EEF, Profa Becky Francis. O secretário geral da Associação de Líderes de Escolas e Faculdades, Geoff Barton, elogiou o investimento, dizendo que ajudaria a apoiar o trabalho que as escolas já estão realizando a busca de alunos. Mas ele observou que se esperava que o investimento fosse gasto em aulas particulares, em vez de ser deixado para os professores decidirem. Ele também estava preocupado com o fato de não haver investimento para os estudantes do *sixth form* [cursos preparatórios na Grã-Bretanha para os exames de entrada nas faculdades]

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para imprensa@tcm.sp.gov.br, indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus". Se quiser consultar as edições anteriores, acesse: <https://portal.tcm.sp.gov.br/Publicacoes/index/188>